

A ESPERANÇA DE UM POVO!

[Samuel Vieira](#) *

vieirasamuel@hotmail.com

08.05.2010



CAROS COMPATRIOTAS! DEPOIS DE UM LONGO INTERVALO DE TEMPO SEM PARTICIPAR NO FÓRUM QUE NOS UNE ATRAVÉS DE IDÉIAS MANIFESTADAS POR CADA COLABORADOR, EIS-ME AQUI DE NOVO COM MINHAS IDÉIAS, APENAS PARA AJUDAR NA BUSCA DE SOLUÇÕES.

A ESPERANÇA É UM MOVIMENTO INTERNO DAS IDEIAS DE UM POVO QUE SIGNIFICA QUE DIAS MELHORES VIRÃO APESAR DAS TURBULENCIAS DE HOJE.

O **muro** (O APARTHEID) erguido na África do Sul pelos Afrikaaners (brancos de origem holandesa), não tirou a visão do **Líder Nelson Mandela** através da grade de prisão e o pensar na liberdade do seu povo que eram alimentados por esperanças que **vinte sete anos de prisão não adiam**. A partir de 1948, quando os Afrikaaners (brancos de origem holandesa) através do Partido Nacional assumiram o controle hegemônico da política do país, a segregação consolidou-se com a catalogação racial de toda criança recém nascida, com a Lei de Repressão ao Comunismo e com a formação dos Bantustões em 1951, que eram uma forma de dividir os negros em comunidades independentes, ao mesmo tempo em que se estimulava a divisão tribal, enfraquecia-se a possibilidade de guerras contra o domínio da elite branca.



Hoje a esperança que o povo da África do Sul alimentou ao longo de muitos anos, floresceu e se firmou após a tomada de posse de Nelson Mandela que actuou em prol da liberdade de todo o povo Sul Africano; independentemente da cor, crença ou raça que cada um segue. Ele fez muito mais, pois, consolidou a democracia no país, fortaleceu a união entre brancos e negros e chamou a atenção dos dirigentes africanos ávidos por poder e riquezas, através de um gesto singular que é: **não perpetuar no poder e nem acumular riquezas explorando o seu próprio povo**. A África de Sul é muito rica - quisera esse homem afortunar-se como muitos que há por aí em África... sem dúvida ele manter-se-ia no poder por muitos e muitos anos! Reputação ele tem, portanto, um dos factores para ele conquistar a opinião pública nacional e internacional.

QUANDO ADIAMOS A ESPERANÇA DO NOSSO POVO ALIMENTANDO NOSSA PRÓPRIA ESPERANÇA, O POVO NOS SACRIFICARÁ!



Tenham certeza de que o que eu escrevo não tem um gesto de ferir a quem quer que seja; pelo contrário, limito-me apenas a chamar atenção daqueles que ainda usam da força do seu poder para massacrar o seu próprio povo: tirando-lhe a liberdade, o direito a educação, a saúde, etc, etc. Robert Mugabe do Zimbábue é o homem contemporâneo africano que podemos tomar como referência negativa quando citamos maus governantes africanos. Quem conheceu antiga Rodésia hoje Zimbábue, fica perplexo de quão destruidor de patrimônios públicos são alguns dirigentes africanos, pois, eles fazem muito poucas novas construções e sequer dão o luxo de preservar o que a herança colonial deixou.

Mobuto Idi Amin Dada Bokassa



Esses aqui listados, felizmente já se foram e a história não registrou na memória do seu povo o que eles representaram para o povo. Como tiranos só os **cemitérios** e as **almas** ruins

ainda lhes fazem companhia! O povo certamente não se lembrará deles, pois, nada de bom fizeram para que pudessem ser lembrados pelo seu próprio povo.

PARA VOCÊ QUE AINDA TEM CHANCE DE MUDAR SUA HISTÓRIA E ESTAR QUITE COM O SEU POVO, SIGA EXEMPLOS DE BONS GOVERNANTES AFRICANOS E FAÇA POR ONDE O POVO NÃO LHE ESQUEÇA!



Ellen Johnson-Sirleaf
Presidente da Libéria

Nós somos admirados como presidentes de nossos países na arena internacional não pelo que somos, mas sim, pelo que fazemos pelo povo que nos elegeu depositando confiança e esperança nas urnas. Ellen, Presidente e mulher liberiana, ela superou barreiras que muitos homens africanos, portanto, presidentes africanos não conseguiram transpor ao longo de mais de três décadas no poder. A mágica é simples e não requer ensinamentos, pois, suas obras para mudar o quadro triste da Libéria que mergulhou durante alguns anos em guerras civis, foi o uso de diálogo com poder de convencimento para aniquilar as ações das facções. Ela saiu vitoriosa porque ela falava o “linguajá” do povo e teve forte aderência do povo em detrimento das mobilizações fúteis das facções. Hoje o país cresce a mil maravilhas, com um desenvolvimento sustentável e recursos explorados em benefício do próprio povo.

Portanto, meus queridos irmãos guineenses, nós havemos de manifestar nossas esperanças no além, esse além demora a chegar, mas chegará! A consciência dos dirigentes políticos do nosso país vai se manifestar. Nós acreditamos que um dia alguém entre eles vai ter esse poder de convencimento a ponto de unir idéias, propor soluções, eliminar brigas entre poderes constituídos, onde cada um dos poderes actuará livremente dentro da sua área de competência, sem receio e nem temor. Nelson Mandela é um exemplo a seguir, pois, nunca perdeu esperança de que a África do Sul um dia se tornaria livre das opressões, livre dos massacres, livre das perseguições e livre das prisões arbitrárias. Ele creu sempre em si e manifestava no seu interior que sua liberdade e a do seu povo eram inevitáveis, pois, o olhar dele entre as grades de sua prisão fortaleciam o sonho da liberdade que, volvidos 27 anos de sofrimento, ele viu o sonho transformar-se em realidade. Um dia diferente, portanto, o dia 11 de fevereiro de 1990, Mandela deu o adeus aos martírios, quando as portas que o trancavam nas celas rangeram-se de liberdade.

I'M FREE!



Nelson Mandela

Um abraço a todos!

* **Analista de Sistemas**

ESPAÇO PARA COMENTÁRIOS AOS DIVERSOS ARTIGOS DO NÔ DJUNTA MON



VAMOS CONTINUAR A TRABALHAR!

Associação Guiné-Bissau CONTRIBUTO

associacaocontributo@gmail.com

www.didinho.org